



CARACTERIZAÇÃO BOTÂNICA DE SACHA INCHI (*Plukenetia volubilis* L.)

JAISSON M. OKA¹; EDINEI S. DA SILVA²; FRANCISCO CÉLIO M. CHAVES³;
ADRIANA U. BRITO⁴; MARIA TERESA G. LOPES⁵

¹Engenheiro Agrônomo, Doutorando, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, e-mail: jaiisson.m.ok@hotmail.com

²Tecnólogo em Agroecologia, Mestrando, Agricultura no Trópico Úmido, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, e-mail: santos.edinei3@gmail.com

³Pesquisador, Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, e-mail: celio.chaves@embrapa.br

⁴Engenheira Agrônoma, Doutoranda, Universidade Federal de Viçosa, MG, e-mail: adrianauchoa.brito@gmail.com

⁵Engenheira Agrônoma, Professora, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, e-mail: mtglopes@hotmail.com

Resumo: *Plukenetia volubilis* L. (Euphorbiaceae), conhecida como sachá-inchi, amendoim-inca, é nativa da Amazônia Peruana e oleaginosa rica em ácidos ômega 3, 6 e 9. De cultivo recente no Amazonas, caracterizou-se botanicamente as fases vegetativa e reprodutiva desta espécie em Manaus, AM. A germinação é hipógea, ocorre 13 dias após a sementeira. Aos 40 dias já pode ser plantada no campo, em tutoramento. É uma trepadeira, semi-lenhosa, caule volúvel, de desenvolvimento vigoroso e rápido, com ramificação a partir de 5 cm da base caulinar, que variam de 1 m a 5 m. A planta possui crescimento indeterminado, e atinge mais de 10 m de comprimento. As folhas são alternas, espiraladas, cordadas; de 9 a 14 cm de comprimento e 5 a 10 cm de largura, as nervuras nascem na base, com nervura central digitada para o vértice, lamina adaxial verde escuro, abaxial verde claro, apresentam duas glândulas base-laminar, ápice foliar acuminado, com base plana ou semi-arredondada, pecíolos com arestas recobertas por indumentos brancos. Inflorescência em racemo 2-8 cm comprimento, localizada na axila foliar, com brotos distribuídos em 4-15 cachos alternos e cruzados, com dois tipos de flores: as masculinas são pequenas, esbranquiçadas, dispostas em racimos, pediceladas, 4-5 pétalas, dialipétalas, actinomorfas, 17-19 estames, polistêmone; as femininas em geral estão localizadas na base das inflorescências, mas podem ocorrer no pecíolo foliar e são na maioria dos casos solitárias, mas podem ocorrer em duas ou mais flores, possuem ovário súpero com 4-5 lóculos, podendo ocorrer variações para mais ou para menos. É cápsula de 3-5 cm de diâmetro, cor verde quando imaturo e castanho-escuro quando maduros. Normalmente tem quatro lóculos, mas pode ocorrer 3-7, cápsulas com sementes ovais, ligeiramente levantadas no centro e achatadas nas bordas, cor marrom escura com nervura oval, com 1,5 a 2 cm de diâmetro.